

12 e 13 de Junho de 2015

*II SEMINÁRIO
INTERNACIONAL
EM INTELIGÊNCIA
EMOCIONAL*

Livro de Resumos

*Escola Superior de Saúde
Instituto Politécnico de Bragança*

Local: Auditório Alcínio Miguel (ESTIG)

II SEMINÁRIO INTERNACIONAL EM INTELIGÊNCIA EMOCIONAL – LIVRO DE RESUMOS

TÍTULO - II SEMINÁRIO INTERNACIONAL EM INTELIGÊNCIA EMOCIONAL - LIVRO DE RESUMOS

ORGANIZAÇÃO - Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança; Plataforma Aberta - Associação Internacional para o Desenvolvimento da Educação Emocional (PAIDEIA); Centro de Formação da Associação de Escolas Bragança Norte (CFAEBN)

COMISSÃO CIENTÍFICA

Abel Mesquita – HSA, Clínica Model
Adília Fernandes – ESSa, IPB
Ana Maria Galvão – ESSa, IPB
Ana Maria Pereira – ESSa, IPB
Celeste Antão – ESSa, IPB
Cristina Teixeira – ESSa, IPB
Eugénia Anes – ESSa, IPB
Fernando Pereira – ESSa, IPB
Gorete Baptista – ESSa, IPB; PAIDEIA
J. E. Marques Teixeira – Un. Porto, NEUROBIOS
Maria Augusta Romão da Veiga Branco
Maria Helena Pimentel – ESSa, IPB
Maria José Gomes – ESSa, IPB
Núria Perez-Escoda – Univ. Barcelona
Paulo Alves – Inst Piaget, Viseu; RECI; PAIDEIA

COMISSÃO ORGANIZADORA

Adília Fernandes
Ana Maria P. Nunes Galvão
Ana Maria Galdes Pereira
Angela Cristina S. Santos
Celeste Meirinho Antão
Cristina Teixeira
Eugénia Anes
Henrique Alves
Maria Augusta Romão da Veiga B.
Maria Gorete Jesus Baptista
Maria José Almendra Gomes
Maria Elisete Afonso
Paulo Jorge Alves
Filomena Pereira
Joana Ferreira

SECRETARIADO

Ana Sofia Aroso R. S. L. - estudante ESSa, IPB
Angela cristina S. Santos – ESSa, IPB
Catarina S. Miguel - estudante ESSa, IPB
Claudia Esteves - estudante ESSa, IPB
Claudia Reis - estudante ESSa, IPB
Filomena Pereira – estagiária PAIDEIA
Georgina Penjombili Tobias - estudante ESSa, IPB
Henrique Alves – CFAEBN
Isabel Fernandes - estudante ESSa, IPB
Joana Ferreira – estagiária PAIDEIA

João Pinto - estudante ESSa, IPB
Magali Sá Alves - estudante ESSa, IPB
Maria Elisete Afonso - CFAEBN
Michael Nuno Lopes - estudante ESSa, IPB
Mónica Guedes - estudante ESSa, IPB
Nathalie Turiel - estudante ESSa, IPB
Sofia Ferreira Puga - estudante ESSa, IPB
Teresa Ferreira - estudante ESSa, IPB
Tiago Silva - estudante ESSa, IPB
Vera Estevinho - estudante ESSa, IPB

DESIGN GRÁFICO E TIPOGRAFIA – Nuno Ricardo Pinto Rato

PRODUÇÃO FOTOGRAFICA – Isabel Santos Ribeiro

COORDENAÇÃO/ORGANIZAÇÃO – Maria Augusta Romão da Veiga Branco

ISBN - 978-972-745-187-6

II SEMINÁRIO INTERNACIONAL EM INTELIGÊNCIA EMOCIONAL – LIVRO DE RESUMOS

ÍNDICE

Prefácio.....	4
1. CONFERÊNCIAS	
1.1. Emociones y Competencias Emocionales en la Vida.....	5
1.2. Emoções, Estética e Ética – Entre o Auto-Conceito e Auto-Imagem	6
1.3. Interacção do Cérebro e Computador na Auto-gestão das Emoções - Um Olhar para o presente-futuro.....	7
2. PAINEIS	
2.1. 1º PAINEL – Ser e Crescer	
2.1.1. Ser Criança e Aprender a Gerir Emoções - A dimensão afetivo-sexual.....	8
2.1.2. Despertar e Gerir Emoções em Crianças – O lugar da História Infantil.....	9
2.1.3. O Rosto das Figuras de Apego no Contexto Institucional de Crianças e Jovens em Risco.....	10
2.2. 2º PAINEL – Emoção no Espaço Social e Laboral	
2.2.1. Emoções em contexto Organizacional.....	11
2.2.2. Competência Emocional em Decisores Políticos – um estudo em Portugal.....	12
2.2.3. Burnout em contexto de Trabalho - impacto nos profissionais.....	13
2.3. 3º PAINEL - Olhar a Experiência de Adoecer com Emoção	
2.3.1. Importância da Auto Atualização na Aceitação de uma doença crónica.....	14
2.3.2. Perfil Descritivo: Competências Emocionais em Diabéticos.....	15
2.4. 4º PAINEL – Ser e Viver com Emoção	
2.4.1. Disposições do Ser, Auto-regulação Emocional e Transcendência.....	17
2.4.2. Terminar com Emoção – um olhar sobre a Espiritualidade.....	18
2.4.3. Emoções, Paremiologia e Promoção da Saúde.....	19
2.5. 5º PAINEL – Emoção, Arte e Desenvolvimento Humano	
2.5.1. Emoção e Arte	20
2.5.2. O Teatro (co) move-nos	21
3. WORKSHOP	
3.1. – Viver um Laboratório de Gestão de Emoções	22
4. COMUNICAÇÕES LIVRES	
4.1. Onde nos encontramos quando nos procuram.....	23
4.2. Competências emocionais dos profissionais de saúde na transmissão de más notícias.....	24
4.3. Emoções e desenvolvimento do ‘Eu Musical’: Perspetivas de um estudo baseado na abordagem Orff-Schulwerk e na Flow Theory.....	25
4.4. Relação de ajuda à mulher com cancro da mama.....	26
4.5. Programa de intervenção em mastectomia: as emoções na sexualidade	27
4.6. Atitudes comunicacionais na vivência da morte de um familiar internado na RNCC.....	28
4.7. A Relação de Ajuda ao Doente em fim de Vida e Família.....	29

II SEMINÁRIO INTERNACIONAL EM INTELIGÊNCIA EMOCIONAL – LIVRO DE RESUMOS

4.8. Autoestima, otimismo, satisfação com a vida e afetos em jovens estudantes do ensino superior.....	30
5. POSTERS	
5.1. Autoconsciência e Gestão de Emoções nos Enfermeiros da RNCCI.....	31
5.2. A Razão e a Emoção - uma Perspetiva Proverbial.....	32
5.3. Competências Emocionais dos Enfermeiros no Serviço de Urgência.....	33
5.4. Processo de Luto: Conhecer para Intervir.....	34
5.5. Pertinencia da Espiritualidade em Cuidados Paliativos da RNCCI.....	35
5.6. Qualidade de Vida do Idoso Institucionalizado na RNCCI.....	36
5.7. Fome Emocional: Revisão da Literatura.....	37
5.8. Gerir as Emoções na Gestão: o Conflito.....	38
5.9. Pode o stress vivenciado pelos bombeiros da emergência pré-hospital afetar a qualidade da relação de ajuda?.....	39
5.10. Literatura Infantil: emoções e alimentação na infância – Revisão da Literatura.....	40
5.11. Afetivo-sexualidade, obesidade e Relações Intimas - Revisão Sistemática.....	41
5.12. Relação entre Índice de Massa Corporal e Nível de Depressão em pacientes da Consulta de Nutrição.....	42
5.13. Quando as emoções comandam o que comemos - Revisão da Literatura.....	43
5.14. Satisfação dos familiares de doentes internados em cuidados paliativos da RNCCI: Uma revisão de Literatura.....	44
5.15. Gordura Visceral Abdominal, Autoimagem e Patologias sequentes: Revisão da Literatura.....	45
5.16. Perceção do perfil de gestão de emoções das crianças – dados preliminares de um estudo em cuidadores formais de uma IPSS.....	46
5.17. Vínculo Emocional de Pertença ao Lugar.....	47
5.18. Qualidade de Vida Subjectiva em Indivíduos Pós Acidente Vascular Cerebral - Revisão Sistemática da Literatura.....	48
5.19. Processo Comunicacional na Transmissão de Más Notícias – Revisão de Literatura.....	49
5.20. Competência Emocional em Profissionais de Saúde.....	51
5.21. Comunicação e relação de Ajuda em Contexto Prisional.....	52
5.22. Relação de ajuda no bullying escolar – Revisão Sistemática.....	53
Posfácio.....	54

II SEMINÁRIO INTERNACIONAL EM INTELIGÊNCIA EMOCIONAL – LIVRO DE RESUMOS

2.2. 2º PAINEL - Emoção no Espaço Social e Laboral

Emoções em Contexto Organizacional

Emotions in Organizational Context

Galvão, A.¹; Gomes, M.¹; Certo, C.²

1. Instituto Politécnico de Bragança; NIII. Comissão científica da Pós graduação em Educação Emocional

2. Enfermeira, Mestranda na Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança

RESUMO

Introdução: No decurso dos estudos sobre comportamento organizacional tem sido evidenciado o importante papel das emoções e dos afetos na vida do indivíduo, ao facilitar ou dificultar o desenvolvimento do clima de bem-estar no trabalho e, conseqüentemente, atuar na promoção da saúde do trabalhador e no clima organizacional.

A Psicologia Organizacional estuda os fenómenos psicológicos presentes nas organizações, mais especificamente as questões organizacionais ligadas à gestão dos recursos do capital humano.

Objetivo: evidenciar o papel das emoções em contexto organizacional.

Metodologia: trata-se duma revisão da literatura. Utilizámos como descritores: emoções; clima organizacional; satisfação profissional; motivação; liderança; presentismo; stress ocupacional; engagement; coaching.

Resultados: Evidenciamos as quatro competências da inteligência emocional que o mercado de trabalho valoriza, na perspetiva do economista Paul Wiseman. Comunicação clara e eficiente, isto requer uma forte empatia cognitiva, uma capacidade para compreender como a outra pessoa pensa. Uma boa capacidade para ouvir é também importante. Adaptar-se bem à mudança, flexibilidade é sinónimo de uma boa autogestão, de boas interações com uma grande variedade de pessoas. Isto pode incluir clientes e colegas de trabalho de grupos ou culturas diferentes. Pensar com clareza e resolver problemas sob pressão.

Ao longo do último século, as mudanças no trabalho e no contexto organizacional tornaram-se constantes. Este cenário promoveu o emergir de novas ferramentas de gestão. De entre as quais o coaching organizacional. Esta ferramenta constitui uma estratégia de trabalhar com pessoas e dotá-las de mais competências e torna-las mais auto realizadas.

Conclusão: Uma combinação de autoconsciência, de foco e de recuperação rápida do stress traduz-se num cérebro em ótimo estado para qualquer competência cognitiva necessária.

O equilíbrio entre cognição e emoção tornam-se vitais num contexto organizacional. O processamento da informação, as expectativas, a tomada de decisão, o pensamento, a resolução de problemas, irão ditar um valioso contributo para que o contexto organizacional se torne produtivo, promotor de baixos níveis de stress e num ambiente de satisfação pessoal.

Palavras-chave: emoções; clima organizacional; liderança; engagement; coaching.